

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão

A última rodada do primeiro turno do Campeonato Brasileiro terminou ontem à noite, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), com vitória do Juventude por 2 x 1 contra o Corinthians. Nem mesmo o embalo da classificação às quartas de final da Copa do Brasil contra o Palmeiras evitaram o péssimo resultado do Timão. Os gols do time gaúcho foram de Matheus Babi e Gabriel Taliari. Matheuzinho, em uma cobrança de falta, descontou para o Timão.



Protagonista do Time Brasil na abertura ao carregar a bandeira, Filipe Mota supera drama no aquecimento, brilha em Assunção e lidera dia de pódios do país no skate street com ritual. Mineiro explica o diferencial da região antes de cada dropada

Fé que move

MANOBRAS

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Assunção — Destaque do skate desde o boom da modalidade e a implementação no programa de eventos poliesportivos, o Brasil teve um dia de muito brilho nos Jogos Pan-Americanos Júnior na capital do Paraguai. Ontem, quatro skatistas do país droparam na pista do complexo do Comitê Olímpico Paraguaio (COP) e três subiram ao pódio. Porta-bandeiras do país na cerimônia de abertura, Filipe Mota voltou a honrar o estandarte nacional e o colocou no topo do pódio embalado pela fé demonstrada antes de manobrar nas pistas. Matheus Mendes o acompanhou com o bronze. No

feminino, Maria Lúcia de Campos consolidou a luta da família com o primeiro lugar.

Desde antes do início do Pan Júnior, os olhos do Brasil se voltaram ao mineiro Filipe Mota. No sábado, o atleta de Patos de Minas foi escolhido, ao lado de Juliana Viana, do badminton, como o porta-bandeiras do país na cerimônia de abertura de Assunção-2025. A nobre missão foi cumprida com sucesso. Ontem, no entanto, o skatista colocou o símbolo nacional no lugar ao qual está acostumado. Em prova dominante, venceu o estadunidense Lazer Crowfold por 4,73 pontos de diferença, se transformou em campeão continental e garantiu vaga no Pan de Lima-2027.

O talento foi primordial para Filipe concretizar o feito. No

entanto, a fé é outro ponto tratado como essencial no sucesso do skatista. Antes do show à parte, o mineiro fazia o sinal da cruz e beijava um colar dourado com o símbolo da religião. O ritual se repetia até nos testes antes das voltas. “É o que me dá confiança e fé. Quando eu a beijo assim, eu sinto que está tudo bem, nada em volta importa e eu vou andar de skate e me divertir”, conta o skatista de 18 anos ao **Correio**.

A crença também pesou antes de buscar a medalha. No aquecimento, o brasileiro caiu, sentiu dores com o tornozelo e saiu mancando após atendimento. As três horas antes da disputa, no entanto, foram suficientes para ele se recuperar e brilhar em Assunção-2025. “Eu já estava com o pé machucado

de alguns meses que eu torci. Fiquei meio com medo de não poder participar do campeonato. Ao mesmo tempo, na minha mente, pensei que ia competir de qualquer jeito. Estou muito feliz. Eu só tenho a agradecer a Deus, que me deu força e fé para continuar”, discursou, na capital paraguaia.

Amigo de Filipe, Matheus seguiu o ritmo da prova e foi ultrapassado por Crawford na segunda tentativa do best trick, quando cada competidor tem três chances de arriscar uma única manobra após as três voltas de 45 segundos no circuito. “Eu fiquei muito feliz. Consegui acertar algumas manobras. Pena que eu errei a última, mas, fora isso, eu estou feliz. É uma experiência muito incrível estar aqui, junto com meus amigos e o

resto das pessoas. As garotas também andaram muito”, destacou o carioca do Rio de Janeiro.

Da enchente ao ouro

O sorriso contagiante de Maria Lúcia, de 15 anos, com a medalha de ouro até a faz esquecer da luta enfrentada para brilhar em Assunção. Uma das principais promessas do skate street brasileiro, a gaúcha de Canoas viveu na pele o drama enfrentado pelo Rio Grande do Sul nas severas enchentes do ano passado. A atleta teve a casa atingida pelas chuvas de maio, ficou quase dois meses afastada. A família foi resgatada usando uma caixa d'água como bote improvisado e chegou a fazer uma rifa para a

atleta disputar o primeiro Mundial da modalidade, em Roma.

Pai e treinador, Nilson Jesus lembrou a caminhada. “Sempre espere essa oportunidade e ela treinou todos os dias para isso. Dizia que ia chegar. Passamos por enchente, por tudo. Deus vê o corre e vai entregar o que é de cada um. A Maria Lúcia buscou mais um degrau da história dela”, desabafou à CazéTV. “Eu fico muito feliz comigo mesma, muito orgulhosa, porque é um dos meus grandes objetivos ganhar o Pan-Americano. É treinar para o próximo, em 2027, para chegar às Olimpíadas e realizar meu maior sonho de infância”, prospectou a atleta.

* O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

LIBERTADORES

São Paulo retoma o projeto do tetra

O São Paulo enfrenta o Atlético Nacional, no Estádio Atanasio Girardot, em Medellín, na Colômbia, hoje, às 21h30. O jogo com transmissão da Paramount+ abre a disputa das oitavas de final e servirá como o primeiro grande desafio de Hernán Crespo.

Apesar da queda na Copa do Brasil, o enfrentamento com o Athletico-PR não representava uma prova para o técnico argentino. Agora, ele começa seu trabalho na Libertadores colhendo um legado positivo de Luis Zubeldía, já que o São Paulo teve a segunda melhor campanha geral — foram quatro vitórias e dois empates.

Crespo coloca o tetracampeonato do São Paulo como um

“sonho”, mas evita antecipar-se. “É um sonho para todos, mas a realidade é outra. Vamos tentar com todas as forças realizar um sonho, mas pés no chão”, disse o treinador argentino, neste sábado, em entrevista coletiva, após superar o Vitória, no Morumbi, pelo Campeonato Brasileiro.

A partida marcou o retorno de Lucas Moura, 100% após lesão no joelho direito. O atacante jogou por 13 minutos. A última partida do camisa 7 havia sido contra o Alianza Lima, justamente pela Libertadores.

“Volto num momento em que a equipe cresce a cada jogo, ganhando corpo, e isso é muito bom. Volto para agregar, para ajudar nessa crescente. São mui-

tos jogos, muitas viagens, então é sempre bom poder estar à disposição”, comentou Lucas após a partida. A tendência é que ele comece novamente entre os reservas em Medellín. Cédric e Alisson, poupados no fim de semana, devem voltar ao time titular na cidade colombiana.

Na última vez em que o São Paulo encontrou o Atlético Nacional pela Libertadores, os colombianos se deram melhor, com brilho de Miguel Borja. Foi em 2016, na semifinal, com duas vitórias dos “Verdolagas”, que acabaram campeões. Ao todo, são 12 jogos entre os dois times, com cinco vitórias saopaulinas, quatro colombianas e três empates.

Erico Leonan/São Paulo FC



O atacante Luciano tem dois gols e uma assistência na Libertadores

No outro jogo de hoje envolvendo times brasileiros no mata-mata competição continental, o Fortaleza receberá o Vélez Sarsfield, às 19h, na Arena

Castelão. A presença no mata-mata com a derrota de sábado para o Botafogo, em casa, por 5 x 0, pela última rodada do primeiro turno da Série A.

» Copa Sul-Americana

Invicto há quatro partidas, com duas vitórias e dois empates, o Fluminense quer dar sequência ao bom momento. É com este ânimo renovado que vai enfrentar o América de Cali, hoje, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. SBT (tevé aberta) e Paramount+ (streaming) transmitem. O duelo será no Estádio Olímpico Pascual Guerrero e terá início às 21h30. O time das Laranjeiras está em alta após conseguir feitos expressivos. Além de chegar às semifinais do Mundial de Clubes, carimbou a classificação às quartas de final da Copa do Brasil após eliminar o Internacional. No Brasileiro, ocupa o nono lugar, com 24 pontos, quatro atrás do Mirassol, que abre o G-6.